logo

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Antônio Francisco Jacó Rodrigues
Daiana Kloh Khalaf
Márcia Helena de Souza Freire

Autores: Juliana Vieira de Moraes
Celini Medina Vicenço da Silva
Ivana Griboggi

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia de Covid-19 evidenciou a necessidade de fortalecer os sistemas de vigilância em saúde, bem como o processo de formação dos profissionais de enfermagem para atuarem na vigilância em saúde, sendo um desafio para o ensino de enfermagem. Em vista da necessidade de monitorar doenças transmissíveis, docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), criaram o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde (NEPES), com o objetivo de notificar, monitorar e rastrear casos confirmados e suspeitos para covid-19 na comunidade acadêmica (estudantes, docentes, servidores e funcionários terceirizados) da UFPR. Objetivos: Relatar as atividades de vigilância em saúde, bem como, o desenvolvimento de tecnologias em saúde e seus benefícios na formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período entre novembro de 2020 e maio de 2022. Resultados: O projeto iniciou suas atividades em novembro de 2020, monitorou mais de 1.500 pessoas da comunidade UFPR, além de familiares e pessoas com quem tiveram contato próximo; e realizou mais de 3.000 teleatendimentos (tecnologias leves). Como tecnologia propriamente dita (tecnologia dura), criou-se um formulário eletrônico para utilizar-se nos teleatendimentos, que inclui perguntas sobre o estado de saúde e dados pessoais do monitorado, essenciais para a notificação no sistema Notifica COVID-19. Assim, o NEPES estimulou e forneceu substratos para o desenvolvimento de liderança dos integrantes, instigando-os a pensar criticamente sobre o cuidado em saúde; possibilitou ainda, perceber o monitorado como sujeito histórico, social e político, que não está a parte do contexto onde está inserido, além de pensar em alternativas de orientar/educar em saúde considerando suas subjetividades. As ações de teleatendimentos nas dependências da instituição de ensino fortaleceram a vigilância em saúde e impactaram direta e/ou indiretamente nos interesses e necessidades sociais. Conclusão: A relevância deste projeto justifica-se pela necessidade de formar profissionais enfermeiros aptos a agirem em situações desafiadoras; trabalhar a liderança, interdisciplinaridade e ações de promoção da saúde. Possibilitou a apreensão de que apenas o conhecimento teórico sobre vigilância em saúde é insuficiente, requerendo a integração entre o conhecimento teórico e o prático.